

Com 3.419 passageiros e 1.219 tripulantes “Explorer of the Seas” está hoje em Ponta Delgada



A escala nesta cidade está inserida num itinerário pelas ilhas Atlânticas

A temporada Outono/Inverno de escalas de cruzeiros nos Açores, que se iniciou no passado dia 29 de Agosto, irá prosseguir hoje com a segunda escala em Ponta Delgada do Explorer of the Seas, um dos cinco navios da aplaudida classe “Voyager”, da conceituada operadora norte-americana Royal Caribbean International, que fez a sua escala inaugural nesta cidade a 27 de Setembro de 2015.

A bordo viajam 3.419 passageiros e 1.219 tripulantes, que deverão dar hoje uma nova vida à baixa da cidade e nos principais pontos turísticos da ilha.

A sua paragem em Ponta Delgada está inserida num itinerário às ilhas Atlânticas, denominado “13 Nights Canaries & Azores”, e que nesta altura do ano é habitual haver por parte de navios do grupo RCI, nomeadamente Royal Caribbean e Celebrity Cruises, e para além de Ponta Delgada contempla escalas na Madeira, Gran Canaria, Tenerife e Arrecife na Canárias e

Lisboa.

Construído nos estaleiros finlandeses de Kvaerner Masa-Yards, Turku, efectuou a sua viagem inaugural a 28 de Outubro de 2000.

O navio possui 138.194 GT de arqueação bruta, 311 metros de comprimento, 38 metros de boca e um calado de 8,3 metros.

Dispõe de 14 decks para passageiros, onde se situam os seus 1557 camarotes.

Em situação normal tem capacidade para alojar 3.840 passageiros e 1180 tripulantes.

Como curiosidade diga-se que o Explorer of the Seas foi o segundo navio da classe “Voyager” a ser construído depois do Voyager of the Seas e antes da construção do Adventure of the Seas, Mariner of the Seas e Navigator of the Seas.

Exclusivo Açores Cruise Club/
Diário dos Açores

Inflação desacelera na Europa e nos Açores já é preocupante

A inflação anual na zona euro diminuiu, em Julho de 2019, para 1%, quando um ano antes era de 2,2% e na União Europeia caiu para 1,4%, quando no mesmo mês do ano anterior era de 2,2%, de acordo com dados distribuídos pelo Eurostat, relativos ao Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC – sigla em Inglês).

A média anual mais baixa regista-se em Portugal (-7%), o que significa que o país entrou em deflação, fenómeno que já não acontecia há 4 anos.

O valor referente a Portugal difere do apresentado pelo INE (0,72%), porque

o dado distribuído pelo Eurostat é um valor harmonizado, isto é, tem em conta a paridade de poder de compra, permitindo assim a comparação dos diferentes países na zona euro.

A quebra que se verifica na inflação no conjunto da Europa e da zona Euro, ao longo dos últimos doze meses, configura receios, expressos por diversas entidades, de uma recessão económica, porventura mais evidente em Portugal.

Nos últimos dias têm surgido notícias que mostram essa preocupação.

Segundo a agência EFE “esta nova descida da inflação aproxima a possibilidade de o Banco Central Europeu tomar medidas para estimular a economia em Setembro, depois de em Julho o seu presidente, Mario Dra-

ghi, ter advertido que o emissor não iria aceitar “níveis de inflação permanentemente baixos” e que estavam preparados para actuar de modo a aumentar a taxa.

O alvo do BCE é manter a inflação a níveis próximos mas inferiores a 2%.

A maior contribuição para a desaceleração dos preços na Zona Euro vem do sector serviços (0,53 pontos percentuais), seguido dos preços de alimentos, álcool e tabaco (0,37 pontos), dos bens industriais não energéticos (0,08 pontos) e a energia (0,05 pontos).

Segundo a mesma agência EFE “a insegurança e o pessimismo entre os empresários alemães começa a aumentar com os receios de uma possível recessão”, segundo o índice de clima empresarial do instituto de estudos económicos daquele país. Também no sector de serviços e no comércio há uma clara descida

das expectativas.

Situação nos Açores

Nos Açores não existem dados sobre este Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor, mas tendo em conta que o valor da inflação distribuído pelo SREA, é muito inferior ao valor nacional (0,18%), pode deduzir-se que há razões para preocupação.

A análise feita aos números agora revelados na Europa e os comentários sobre as suas consequências podem extrapolar-se para a situação dos Açores - apesar da reduzida dimensão e de fatores porventura diferentes -, mas que não é certamente positiva.

Texto e gráfico de Rafael Cota,
para “Diário dos Açores”

€8.00
Buffet ao almoço,
todos os dias com
ementa variada

€7.00
PRATO DO DIA
INCLUI: pão, bebida e café, e por mais €1.00 sopa

*2ª a 6ª Feira
11h às 23h
*Sábado
12h às 15h e das 18h às 23h
Fechado Domingo e Feriados

RESERVAS
296287062
918267484

ogiro

RUA DIÁRIO DOS AÇORES N.35 9500-178 PONTA DELGADA

